

O médium e o exercício mediúnicos



“E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem.”

(1 Samuel 10,6)

Abordagens:

=> Preparação constante:

- * Reforma Íntima

- * Necessidade de Superar:

 - ** Uso do Fumo e Tóxicos

 - ** Uso de Álcool

 - ** Vibração Mental

- * Concentração

- * Condições Físicas e Mentais

- * Emoções e Atitudes

- * Predisposição Evangélica

- * Segurança com Noção de Responsabilidade

=> Ambiente Físico

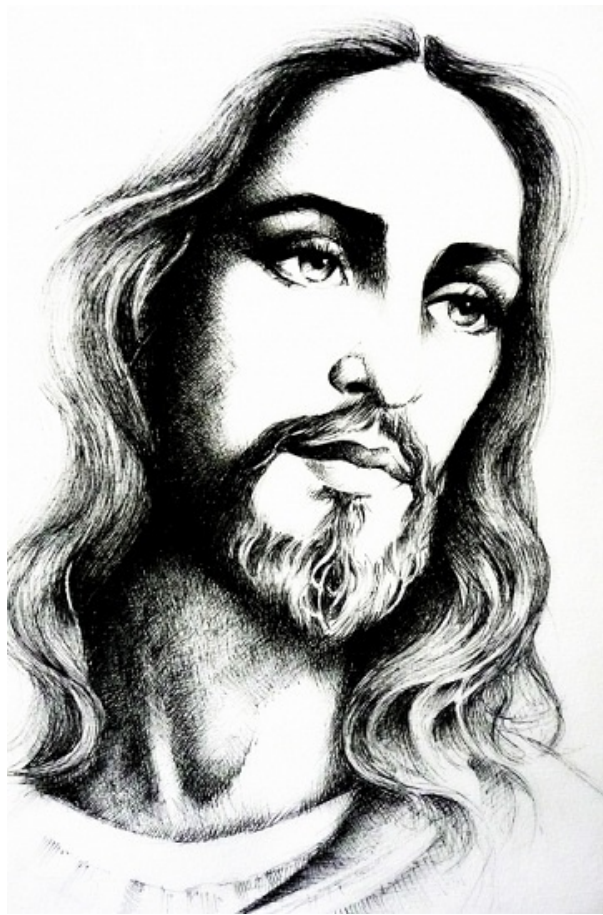
=> Necessidade do Culto do Evangelho no Lar

Em *O Livro dos Médiuns*, lemos:

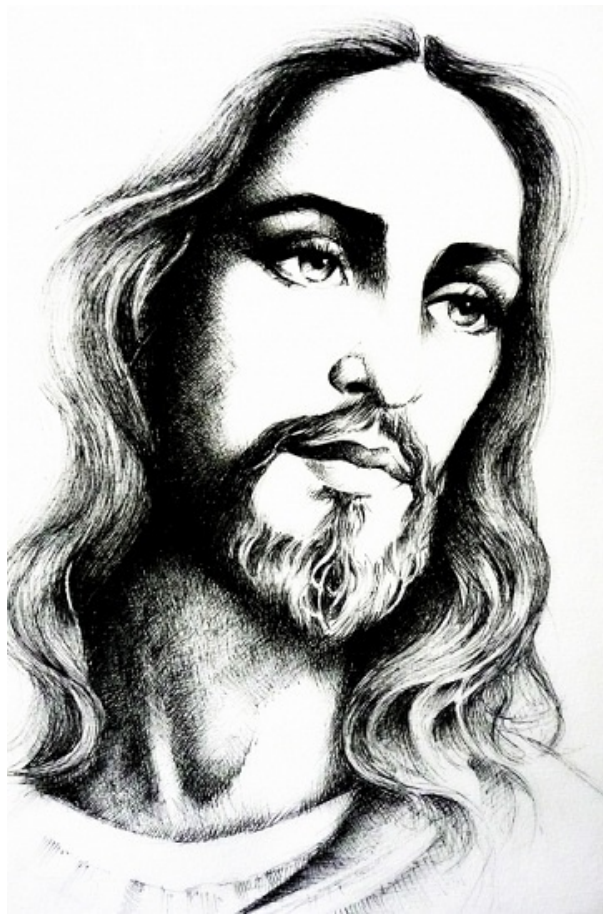
“Se o médium, do ponto de vista da execução, não passa de um instrumento, exerce, todavia, influência muito grande quanto ao aspecto moral. Visto que o Espírito estranho precisa identificar-se com o Espírito do médium para que se verifique a comunicação, esta identificação só ocorre plenamente quando há simpatia entre eles, ou afinidade, se assim nos podemos expressar. A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração ou de repulsão, conforme o grau da semelhança existente entre eles.]=>

Ora, os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus, de onde se conclui que as qualidades morais do médium exercem influência muito importante sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam. Se o médium é vicioso, os Espíritos inferiores se agrupam em torno dele e estão sempre prontos a tomar o lugar aos Espíritos bons que foram evocados.]=>

As qualidades que, de preferência, atraem os bons Espíritos são: a bondade, a benevolência, a simplicidade do coração, o amor ao próximo, o desprendimento das coisas materiais. Os defeitos que os afastam são: o orgulho, o egoísmo, a inveja, o ciúme, o ódio, a cupidez, a sensualidade e todas as paixões que escravizam o homem à matéria.” (LM, cap. XX, item 227)



Mateus 5,48: *“Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial.”*



Mateus 5,48: *“Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial.”*

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.”
(KARDEC, ESE, cap. XVII, item 4)

Reforma Íntima



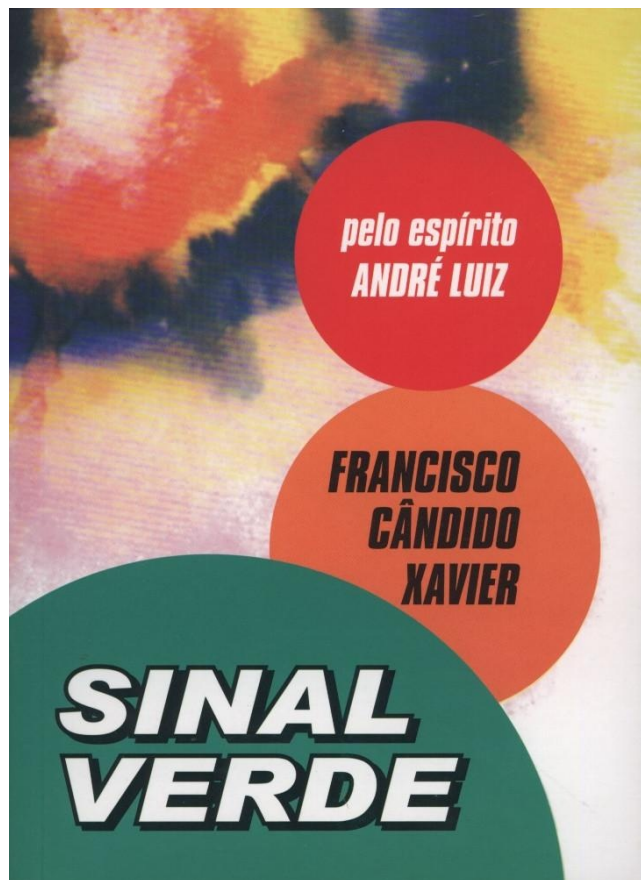
“O que é a Reforma Íntima?”

A Reforma Íntima é um processo contínuo de autoconhecimento, de conhecimento da nossa intimidade espiritual, modelando-nos progressivamente na vivência evangélica, em todos os sentidos da nossa existência. É a transformação do homem velho, carregado de tendências e erros seculares, no homem novo, atuante na implantação dos ensinamentos do Divino Mestre, dentro e fora de si.” (NEY PIETRO PERES, *Manual Prático do Espírita*)

“Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?”

‘Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.’” (*) (LE, q. 919)

(*) “Normalmente atribuída ao filósofo grego Sócrates (479-399 a.C.), a frase “conhece-te a ti mesmo” é, na verdade, a inscrição que se via na entrada do Oráculo de Delfos. [...]” (site Brasil Escola)



“Estude a si mesmo,
observando que o auto-
conhecimento traz
humildade e sem humildade
é impossível ser feliz.”

(ANDRÉ LUIZ, *Sinal Verde*, cap. 26)

Os vícios, os defeitos e as virtudes



OS VÍCIOS

Fumar é Suicídio
Os Malefícios do Álcool
Os Malefícios do Jogo
Os Malefícios da Gula
Os Malefícios dos Abusos Sexuais

OS DEFEITOS

Orgulho e Vaidade
A Inveja, o Ciúme, a Avareza
Ódio, Remorso, Vingança,
Agressividade
Personalismo
Maledicência
Intolerância e Impaciência
Negligência e Ociosidade
Reminiscências e Tendências

AS VIRTUDES

Humildade, Modéstia, Sobriedade
Resignação
Sensatez, Piedade
Generosidade, Beneficência
Afabilidade, Doçura
Compreensão, Tolerância
Perdão
Brandura, Pacificação
Companheirismo, Renúncia
Indulgência
Misericórdia
Paciência, Mansuetude
Vigilância, Abnegação
Dedicação, Devotamento

"O homem
não se conserva
vicioso, senão porque
quer permanecer
vicioso; aquele que
queira corrigir-se
sempre o pode."

– Hahnemann. (Paris, 1863)

 KARDECPIEDIA

“O fumo não só introduz impurezas no perispírito – que são visíveis aos médiuns videntes, à semelhança de manchas, formadas de pigmentos escuros, envolvendo os órgãos mais atingidos, como os pulmões –, mas também amortece as vibrações mais delicadas, bloqueando-as, tornando o homem até certo ponto insensível aos envolvimentos espirituais de entidades amigas e protetoras.” (NEY PIETRO PERES, *Manual Prático do Espírita*)

“O fumante também **alimenta o vício de entidades vampirizantes** que a ele se apegam para usufruir das mesmas inalações inebriantes. E com isso, através de processos de simbiose a níveis vibratórios, **o fumante pode coletar em seu prejuízo as impregnações fluídicas maléficas** daqueles que deixam o enfermiço triste, grosseiro, infeliz, preso à vontade de entidades inferiores, sem o domínio e a consciência dos seus verdadeiros desejos.

§]=>

Dentro desse processo de impregnação fluídica mórbida, o vício do fumo reflete-se nas reencarnações posteriores, principalmente na predisposição às enfermidades típicas do aparelho respiratório.” (NEY PIETRO PERES, *Manual Prático do Espírita*)



O fumante...

... e as suas
companhias.



“ [...] o álcool, que destrói milhares de criaturas, é veneno livre, onde quer que vá, e, em muitos casos, quando se fantasia de champanha ou de uísque, chega a ser convidado de honra, consagrando eventos sociais. [...].”
(IRMÃO X, *Cartas e Crônicas*)

“O viciado em álcool quase sempre tem a seu lado entidades inferiores que o induzem à bebida, nele exercendo grande domínio e dele usufruindo as mesmas sensações etílicas. Cria-se, desse modo, dupla dependência: uma por parte da bebida propriamente dita, com toda a carga psicológica que a motivou; outra por parte das entidades invisíveis que hipnoticamente exercem sua influência, conduzindo, por sugestão, o indivíduo à ingestão de álcool.” (NEY PIETRO PERES, *Manual Prático do Espírita*)

“Além das catástrofes provocadas no organismo físico, quantos males e acidentes desastrosos são ocasionados pela embriaguez! [...].

As alterações das faculdades intelectuais causadas pela embriaguez, principalmente da autocensura, que priva a criatura da razão, tem levado homens probos a cometer desastinos, crimes passionais e tragédias.” (NEY PIETRO PERES, *Manual Prático do Espírita*)



OBSESSÃO:

“Trata-se do domínio que alguns Espíritos podem adquirir sobre certas pessoas. São sempre os Espíritos inferiores que procuram dominar, pois os bons não exercem nenhum constrangimento.”

(O Livro dos Médiuns, n.237)

www.luzdoespiritismo.com

Grupo Espírita
Allan Kardec
CONHECER, SENTIR, VIVER KARDEC

Vibração mental



“[...] Sob a influência dos sentimentos que os animam, desde a calma do estudo às tempestades da paixão, as almas e os cérebros vibram em graus diversos, obedecendo a velocidades diferentes; a harmonia não se pode estabelecer entre eles senão quando se igualam suas ondas vibratórias, [...]. Um cérebro de lentas e débeis excitações não se pode harmonizar com outros cujos átomos são animados de um movimento vertiginoso.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

“Sempre que pensamos, estamos expressando uma vontade correspondente ao campo íntimo das ideias, e as ideias, representando a expressão de energia mental, se corporificam pelo pensamento em ondas e corpúsculos, que se organizam conforme o teor e a intensidade da vibração mental e o propósito do pensamento emitido.” (NUBOR ORLANDO FACURE, site *Estudando Espiritismo*)

“[...] Da mesma forma que um rádio só de ‘ondas curtas’ não pode captar os sinais das ‘ondas longas’ e vice-versa. Cada um (a ciência o comprova experimentalmente) só pode comunicar-se com seus afins em vibração. Por isso repetimos sempre: o Evangelho, mais do que um repositório teológico, é um Tratado de Ciência, apenas expresso em termos de sua época.” (CARLOS T. PASTORINO, *Técnica da Mediunidade*)

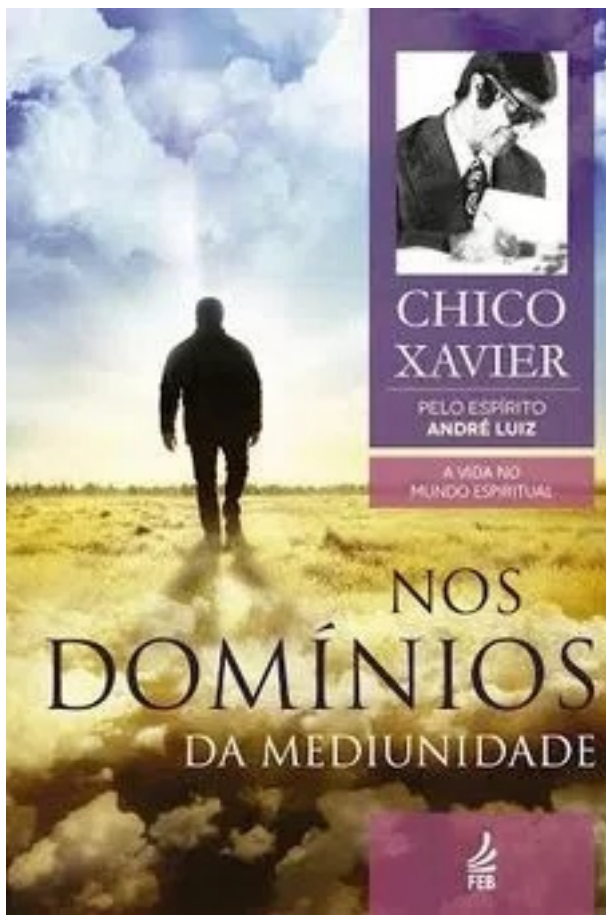
ELEVAÇÃO MENTAL

A SINTONIA DO PENSAMENTO



“Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável”

(Allan Kardec - A Gênese, cap. XIV, item 16)



“Nossa mente é, dessarte, um núcleo de forças inteligentes, gerando plasma sutil que, a exteriorizar-se incessantemente de nós, oferece recursos de objetividade às figuras de nossa imaginação, sob o comando de nossos próprios desígnios.

A ideia é um “ser” organizado por nosso espírito, a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção.” (ALEXANDRE, *Nos domínios da mediunidade*)



**O que vem a ser
concentração?**

É comum, nas reuniões de desenvolvimento ou educação da mediunidade, os coordenadores iniciarem dizendo, algo assim:

“Vamos concentrar! Não pensem em nada.”

Como não pensar em nada?... Jamais conseguiremos nos “desligar”, pois nossa atividade mental é como que uma usina de força que uma vez ligada, funcionará pela eternidade afora.

Vejam os conceitos de concentração:

“Concentração - [...] a concentração é um ato mental intensamente ativo, mediante o qual dirigimos nossa mente sobre certo ponto de interesse. Pressupõe, portanto, convergência de pensamentos para um determinado fim.

Na atenção as portas da mente se abrem para o mundo exterior; na concentração faz-se exatamente o contrário, ou seja, fecham-se essas portas, cortam-se as ligações dos sentidos com o ambiente externo, passando-se então a atuar inteiramente na intimidade da zona psíquica. [...]” (ASTOLFO OLEGÁRIO DE O. FILHO, *20 lições sobre mediunidade*)



Concentração é o ato pelo qual fechamos as portas da mente ao exterior e orientamos nossa atividade interiormente, para determinado objetivo

Therezinha Oliveira

Oliveira, Therezinha: Mediunidade. 15.ed.Campinas, SP: Allan Kardec, 2013.



O instrutor Alexandre convida André Luiz para participar de uma reunião no plano espiritual, na qual se fazia presentes alguns encarnados.

Descreve André Luiz:

“[...] enquanto o devotado mentor falava [...] os dezoito companheiros encarnados demoravam-se em rigorosa concentração do pensamento, elevado a objetivos altos e puros. [...] Cada qual emitia raios luminosos, muito diferentes entre si, na intensidade e na cor. Esses raios confundiam-se à distância aproximada de sessenta centímetros dos corpos físicos e estabeleciam uma corrente de força. Essa corrente não se limitava ao círculo movimentado. Em certo ponto, despejava elementos vitais, à maneira de fonte miraculosa, com origem nos corações e nos cérebros humanos que aí se reuniam. [...]” (ANDRÉ LUIZ, *Missionários da luz*)

Emoções e atitudes

“A aversão por alguém nos distancia do amor verdadeiro e o ódio, nem se fala: é corrosivo da alma que nos inspira transgressões da lei natural. Juntemos as forças, buscando a harmonia, para exercer com prudência a mediunidade na sua plenitude, de maneira que possamos falar: Nós e Jesus somos um, no trabalho de Deus!” (MIRAMEZ, *Plenitude Mediúnica*)

“[...] **A mediunidade**, na sua plenitude de missão confortadora, **implica nos movimentos harmoniosos de todos os sentimentos que nascem do amor**, em se mostrando como caridade cristã. É a mente ordenando seus pensamentos no pensar de Jesus, é uma boca na orquestração dos sons evangélicos, objetivando falar somente o bem, na construção da verdade que assegura a paz.” (MIRAMEZ, *Plenitude Mediúnica*)

“O médium deve aprender a pensar, a formular ideias elevadas, combatendo as negativas, que podem, com o tempo, ser condicionadas na nossa vida e nos fazer sofrer as consequências do seu teor vibratório infeliz. Para tanto, temos a razão para selecionar e modificar. **Mesmo que custe tempo e esforço, é proveitoso trabalhar na construção do nosso edifício mental.** Ele deve ser atuante, para o bem comum.” (MIRAMEZ, *Plenitude Mediúnica*)

“O médium, o agente mediúnico, necessita, portanto, do estudo, da pesquisa, do contínuo trabalho de leitura, interpretação, reflexão e meditação sobre a mensagem doutrinária espiritista. Desse modo, conseguirá, gradativamente, internalizar conceitos, assimilar orientações, refazer valores, mudando, conseqüentemente, seus comportamentos. [...]” (LEOCÁDIO JOSÉ CORRERIA, *O Médium e o Exercício Mediúnico*)

“[...] O processo mediúnico e o exercício mediúnico não poderão servir nunca para dominação, o poder do médium sobre o seu semelhante, mas deverão representar, o amor, a esperança, o trabalho e a caridade, permitindo que cada um se autoconheça, faça identidade com o próximo, se comunique com o Creador. [...]” (LEOCÁDIO JOSÉ CORRERIA, *O Médium e o Exercício Mediúnico*)

“[...] O médium tem que estar sensibilizado à permanente busca do autoconhecimento, portanto necessariamente tem que aprender a meditar, a fazer reflexão, a avaliara o seu comportamento no mundo dos fatos.” (LEO-CÁDIO JOSÉ CORRERIA, *O Médium e o Exercício Mediúnico*)

“O agente mediúnico não se lastima, não se queixa, não maldiz a vida, procura compreender, aceitar o que não for possível mudar, portanto, é capaz de suportar com dignidade as provações mais difíceis que, no trânsito da Terra, tiver que passar. [...]” (LEOCÁDIO JOSÉ CORRERIA, *O Médiun e o Exercício Mediúnico*)

Prece

“Como podemos adquirir esses poderes, essas faculdades superiores? Descerrando nossa alma, pela vontade e pela prece, às influências do Alto. Do mesmo modo que abrimos as portas da nossa casa, para que nela penetrem os raios do Sol, assim também por nossos impulsos e aspirações podemos franquear aos eflúvios celestes o nosso ego interior.

É aí que se manifesta a ação benéfica e salutar da prece. **Pela prece humilde, breve, fervorosa, a alma se dilata e dá acesso às irradiações do divino foco.**

] =>

A prece, para ser eficaz, não deve ser uma recitação banal, uma fórmula decorada, senão antes uma solicitação do coração, um ato da vontade, que atrai o fluido universal, as vibrações do dinamismo divino. Ou deve ainda a alma projetar-se, exteriorizar-se por um vigoroso surto e, consoante o impulso adquirido, entrar em comunicação com os mundos etéreos.

==>

Assim, a prece rasga uma vereda fluídica pela qual sobem as almas humanas e baixam as almas superiores, de tal modo que uma íntima comunhão se estabeleça entre umas e outras, e o espírito do homem seja iluminado e fortalecido pelas centelhas e energias despedidas das celestiais esferas.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

Grupo Mediúnico



“Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros e formam como que um feixe. Ora, este feixe tanto mais força terá, quanto mais homogêneo for. [...]” (LM, cap. XXIV, item 331)

“É essencial que todos se estimem no grupo, mas só isto não basta. Podemos amar profundamente uma criatura que não ofereça condições mínimas para um trabalho tão sério como esse. É claro, por outro lado, que não é aconselhável incluir aqueles que, embora ofereçam outras condições favoráveis, se coloquem na posição de adversários e críticos demolidores de qualquer outro componente do grupo. Até a discordância ideológica acentuada, mesmo em outros setores do pensamento, pode criar dificuldades ao trabalho.]=>

Isto não quer dizer que todos tenham que pensar igualzinho, ou se transformarem em criaturas invertebradas, sem ideias próprias, sem personalidade e opinião. [...] a homogeneização dos ideais e das aspirações é condição importante para o bom entendimento que precisa prevalecer durante todo o tempo. Um só membro que desafine dessa atmosfera de harmonia, poderá transformar-se em brecha por onde espíritos desajustados introduzirão sutilmente fatores de perturbação e eventual desintegração do grupo.” (HERMÍNIO C. MIRANDA, *Diálogo com as sombras*)

“[...] o relacionamento entre os componentes do grupo, que precisa apoiar-se no perfeito entrosamento emocional de todos, para o que, obviamente, **é indispensável que todos se estimem e se respeitem. Sem isso, impraticável seria doar o amor de que necessitam os irmãos desencarnados que nos procurarem**, movidos pela esperança secreta de que os conquistemos para as alegrias do amor fraterno. É nessa oportunidade, que se renovará em todos os encontros, que colocaremos em prática aquele sábio ensino de Jesus, que nos recomenda amar os nossos inimigos.” (HERMÍNIO C. MIRANDA, *Diálogo com as sombras*)

Confiança e dúvida

“Medo, Insegurança

Há muitos que temem os Espíritos.

É o fruto da ausência de esclarecimento Doutrinário.

A insegurança, quanto a origem do “pensamento” se é dele ou de algum espírito, acaba por estagnar a faculdade mediúnica.

O médium não tem que se preocupar com isso, deve simplesmente soltar tudo que lhe vier a mente durante a reunião, caberá ao dirigente a análise.” (ROQUE JACINTHO. *Desenvolvimento Mediúnico*)

“Aos médiuns nós sugerimos que não se esqueçam da segurança nos seus comportamentos diante de Deus e dos seus companheiros. Quem duvida, viaja em um barco sem direção, e não sabe o que vai encontrar pela frente, carregando na sua disposição interna a incerteza da própria vida. A mediunidade é campo de estudos sérios, capaz de nos levar à libertação de todas as dúvidas, por nos mostrar a verdade, fazendo-nos compreender a bondade e misericórdia de Deus por onde passamos.” (MIRAMEZ, *Plenitude Mediúnica*)

“[...] A mediunidade bem orientada desde o princípio do seu desenvolvimento, limpa-nos, por assim dizer, de todos os receios atraídos pelas nossas invigilâncias. Precisamos saber que atraímos o que vivemos.” (MIRAMEZ, *Plenitude Mediúnica*)

“Não deverá, pois, o médium iniciante espantar-se com as dúvidas que acordem em si. Tão somente não deve entregar-se ao desvario mental de fazer da dúvida o seu estado permanente, ou por esnobismo ou por preguiça mental de refletir e analisar. Nas suas primeiras manifestações deve permutar ideias sobre a sua insegurança interna, indagar, perquirir, questionar nobremente até que se sinta robustecido pelo auto-esclarecimento atingido.” (ROQUE JACINTHO, *Desenvolvimento Mediúnico*)

Ambiente

“16ª São preferíveis as evocações em dias e horas determinados?

“Sim e, **se for possível, no mesmo lugar**, pois os Espíritos aí comparecem com mais satisfação. [...] Quando digo no *mesmo lugar*, não julgueis que isso deva constituir uma obrigação absoluta, já que os Espíritos vão a toda parte. Quero dizer que **é preferível um lugar consagrado às reuniões, porque o recolhimento se faz mais perfeito.**” (LM, cap. XXV, item 282)

“Mesmo nos demais dias da semana, a sala onde se realizam os trabalhos mediúnicos deverá ser preservada. É preciso evitar ali reuniões sociais, conversas descuidadas, visitas inconvenientes, atos reprocháveis. O ambiente costuma ser mantido em elevado teor vibratório pelos trabalhadores espirituais, o que se nota, especialmente nos dias de reunião, ao se penetrar no cômodo.” (HERMÍNIO C. MIRANDA, *Diálogo com as sombras*)

O Livro dos Médiuns, cap. XXX - Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas:

Capítulo III - *Das sessões*

Art. 17 - As sessões da Sociedade se realizarão às sextas-feiras, às 8 horas da noite, salvo modificação, se for necessária.

As sessões serão particulares ou gerais; nunca serão públicas.

Todos os que façam parte da Sociedade, sob qualquer título, devem, em cada sessão, assinar os nomes numa lista de presença.

Art. 18º - O silêncio e o recolhimento são rigorosamente exigidos durante as sessões, e, principalmente, durante os estudos. Ninguém pode usar da palavra, sem a ter obtido do Presidente.

Todas as perguntas aos Espíritos devem ser feitas por intermédio do Presidente, que poderá recusar formulá-las, conforme as circunstâncias.

==>

São especialmente interditas todas as perguntas fúteis, de interesse pessoal, de pura curiosidade, ou que tenham o objetivo de submeter os Espíritos a provas, assim como todas as que não tenham um fim geral, do ponto de vista dos estudos.

São igualmente interditas todas as discussões capazes de desviar a sessão do seu objeto especial.” (*LM*, cap. XXX)

“Ambiente. A reunião deve ser realizada num local onde seja possível garantir silêncio respeitável e harmonia vibratória, elementos favoráveis à manifestação de Espíritos necessitados de auxílio. A simplicidade deve ser a tônica do ambiente.

O local da reunião deve ser preservado de movimentação ou ruídos que interfiram na manutenção da calma, do recolhimento, da concentração, do transe e do intercâmbio me diúnico. O comportamento dos participantes, por sua vez, deve garantir a harmonia do am biente, antes, durante e após a realização da atividade.

==>

O esclarecedor e o médium ostensivo devem evitar o tom de voz muito elevado, ou muito baixo, durante o diálogo com os Espíritos comunicantes, favorecendo, assim, o entendimento e a manutenção da harmonia da equipe.

Na medida do possível, destinar um espaço apenas para a prática mediúnica; na sala reservada para a prática mediúnica não devem ser realizadas atividades que não lhe sejam afins.” (FEB - *Organização Reunião Mediúnica*)

Culto do Evangelho no Lar

“O culto no lar é, antes de tudo, medida profilática para o trabalhador mediúnico. Via de regra se estabelece um circuito de forças entre o lar e o Centro Espírita facultando o socorro às Entidades sofredoras e equivocadas, atraídas ao psiquismo de cada um por força de compromissos de vária ordem, e que estacionam nos lares enquanto regularizam as suas vidas.” (PROJETO MANOEL PHILOMENO, *Reuniões Mediúnicas*)

“É uma boa prática o grupo mediúnico fazer o culto do Evangelho, periodicamente, na residência de cada um de seus membros, mediante revezamento entre os que desejam. Convêm manter, nessas ocasiões, um compromisso de simplicidade, servindo tão somente água fluidificada, para evitar que o evento se transforme num acontecimento social, com lanches e outras iguarias, o que inibe, naturalmente, os que não podem oferecê-los ao nível dos demais. [...]” (PROJETO MANOEL PHILOMENO, *Reuniões Mediúnicas*)

Evocações

“Não somos dos que aconselham a evocação direta e pessoal, em caso algum.

Se essa evocação é passível de êxito, sua exequibilidade somente pode ser examinada no plano espiritual. Daí a necessidade de sermos espontâneos, porquanto, no complexo dos fenômenos espiríticos, a solução de muitas incógnitas espera o avanço moral dos aprendizes sinceros da Doutrina. [...]” (*O Consolador*, q. 369 - Emmanuel)

Kardec, em suas instruções, só fez restrições às evocações frívolas, por curiosidade ou interesses menos dignos:

“Podemos evocar **todos os Espíritos**, qualquer que seja o grau em que se encontrem na es-cala espiritual: **os bons, como os maus**, os que deixaram a vida há pouco tempo, como os que viveram nas épocas mais remotas, os que foram homens ilustres, como os mais obscuros, os nossos parentes e amigos, como os que nos são indiferentes. **Isto, porém, não quer dizer que eles sempre queiram ou pos-sam responder ao nosso chamado. [...].**” (*LM*, cap. XXV, item 274)

“Uma questão importante se apresenta aqui, a de saber se há ou não inconveniente em evocar Espíritos maus. Isto depende do fim que se tenha em vista e da ascendência que se possa exercer sobre eles. Não há inconveniente, quando são chamados com um fim sério, instrutivo e tendo em vista melhorá-los. Ao contrário, o inconveniente é muito grande quando se faz a evocação por simples curiosidade ou por divertimento, ou, ainda, quando quem os chama se põe na dependência deles, pedindo-lhes um serviço qualquer. [...]” (LM, cap. XXV, item 278)

”A evocação dos Espíritos vulgares tem, além disso, a vantagem de nos pôr em contato com Espíritos sofredores, que podemos aliviar e cujo adiantamento podemos facilitar, por meio de bons conselhos. Todos, pois, nos podemos tornar úteis, ao mesmo tempo que nos instruímos. [...]” (*LM*, cap. XXVI, item 281)

Espíritos vulgares = espíritos comuns

“[...] para assegurar a libertação, é preciso que o Espírito perverso seja levado a renunciar aos seus maus desígnios; que nele desponte o arrependimento, assim como o desejo do bem, por meio de instruções habilmente ministradas, em evocações particularmente feitas com vistas à sua educação moral. Pode-se então ter a grata satisfação de libertar um encarnado e de converter um Espírito imperfeito.” (A Gênese, cap. XIV, item 46)

“As Sociedades, pequenas ou grandes, bem como todas as reuniões, seja qual for a importância, ainda têm de lutar contra outra dificuldade. Os causadores de perturbação não se encontram somente no meio delas, mas também no mundo invisível. [...] Espíritos malfeitores se ligam aos grupos, do mesmo modo que aos indivíduos. Investem primeiramente contra os mais fracos, contra os mais acessíveis, procurando transformá-los em seus instrumentos e aos poucos vão envolvendo as massas, [...] que lhes caem sob o jugo.” (LM, cap. XXIX, item 340)

“5. Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?”

“Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.” (*LM*, cap. XXIII, item 254)

“5-a. Como pode um homem ter, a esse respeito, mais influência do que a têm os próprios Espíritos?”

“Os Espíritos perversos se aproximam antes dos homens que eles procuram atormentar, do que dos Espíritos, dos quais se afastam o mais possível. Nessa aproximação dos humanos, quando encontram algum que os moralize, a princípio não o escutam e até se riem dele; depois, se aquele os sabe prender, acabam por se deixarem tocar. Os Espíritos elevados só em nome de Deus lhes podem falar e isto os apavora. ==>

O homem, indubitavelmente, não dispõe de mais poder do que os Espíritos superiores, porém, sua linguagem se identifica melhor com a natureza daqueles outros e, ao verem o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos inferiores, melhor compreendem a solidariedade que existe entre o céu e a terra. Demais, o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos está na razão da sua superioridade moral. Ele não domina os Espíritos superiores, nem mesmo os que, sem serem superiores, são bons e benevolentes, mas pode dominar os que lhe são inferiores em moralidade.” (LM, cap. XXIII, item 254)

Referências bibliográficas:

- CRUZ, M. R. **O Médium e o Exercício Mediúnico**. Curitiba: SBEE, 2001.
- DENIS, L. **No Invisível**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- JACINTHO, R. **Desenvolvimento Mediúnico**. São Paulo: Luz no Lar, 1989.
- KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **A Gênese**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- MAIA, J. N. **Plenitude Mediúnica**. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1991.
- MIRANDA, H. C. **Diálogo com as sombras**. Rio de Janeiro: FEB, 1985.
- OLIVEIRA, T. **Reuniões mediúnicas**. Capivari, SP: EME, 1994.
- PASTORINO, C. T. **Técnica da Mediunidade**. Rio de Janeiro: Sabedoria 1975.
- PERES, N. P. **Manual prático do espírita**. São Paulo: Pensamento, 1989.
- PROJETO MANOEL P. DE MIRANDA. **Reuniões Mediúnicas**. Salvador: LEAL, 2000.
- XAIVER, F. C. **Cartas e Crônicas**. Rio de Janeiro: FEB, 2009.
- XAVIER, F. C. **Nos Domínios da Mediunidade**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- FACURE, N. O. **Fluxo do Pensamento - Leis do campo mental**, disponível:
<http://espiriteiro.blogspot.com.br/2010/07/fluxo-do-pensamento-leis-do-campo.html>.
- CEACE - Culto do Evangelho no Lar, disponível:
<http://www.ceace.org.br/var/www/html/ceace.org.br/web/atividades/culto-do-evangelho-no-lar>
- Frase: <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/filosofia/conhecete-ti-mesmo.htm>

Capa: http://images.slideplayer.es/17/5411009/slides/slide_3.jpg

Jesus - rosto: <http://i56.servimg.com/u/f56/18/34/02/41/jesus-19.jpg>

Reforma íntima:

http://www.editoradufaux.com.br/wp-content/uploads/2013/11/Capa_frente-193x300.jpg

Hahnemann: https://scontent.fplu3-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/19990070_1872434262973638_7560941594846413592_n.png?oh=f7049cac9565951ef2e3ccf16407e1ab&oe=59FE0650

Obsessão e alcoolismo: www.luzdoespiritismo.com

Vibração mental:

http://1.bp.blogspot.com/-eEIQPXKJTJI/U-Km15J654I/AAAAAAAAASU/O2fVtyWmXAw/s1600/Pensamento_1.jpg

Fumante: http://images.quebarato.com.br/T440x/como%2Bparei%2Bde%2Bfumar%2Bliberdade%2Bespírito%2Bdepressao%2Bencosto%2Bansiedade%2Bdiadema%2Bsp%2Bbrasil__C060_1.jpg e

http://imagens.mensagemespirita.com.br/images/uploads/posts_file_foto/ar-784x400-19424190_1401789343201553_4497884502951559442_n.jpg

Elevação mental:

<https://image.slidesharecdn.com/pensamentosaneiaouviciaoambiente-121025110015-phpapp01/95/o-pensamento-saneia-ou-vicia-o-ambiente-9-638.jpg?cb=1351162920>

Concentração:

http://revistavivasauade.uol.com.br/upload/imagens_upload/memoria.jpg

Definição concentração: <http://happyslide.org/doc/364465/gem-aula-07-concentra%C3%A7%C3%A3o>

Reunião mediúnica:

http://3.bp.blogspot.com/-V0L9KEqtHFs/U2xS_sYReII/AAAAAAAAABg4/ky_QiNTpnN4/s1600/instruc3a7c3b5es-psicofonicas2.jpg

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com